

EDITORIAL

Caros leitores e leitoras.

É com satisfação que apresentamos o segundo volume de 2016 da Revista de Estudos Aplicados em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Esta edição está repleta de informações atuais que trazem à tona o grande desafio da educação contemporânea.

Destarte, o primeiro artigo da última edição de 2016 tem como título “Trabalhos produzidos no GT07 da Anped no ano de 2010: o que revelam as pesquisas?”; escrito por Ligia de Carvalho AbõesVercelli e Josivaldo de Sousa Costa este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa de Iniciação Científica, realizada no Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais (PROGEPE) da Universidade Nove de Julho (Uninove), no ano de 2014, na linha de Pesquisa e de Intervenção em Metodologias da Aprendizagem Práticas de Ensino (LIMAPE). Sua finalidade foi analisar os resultados dos trabalhos apresentados no ano de 2010 no GT 07 (crianças de 0 a 6 anos) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) objetivando examinar os objetivos dessas pesquisas. A diversidade de temáticas permitiu que os autores evidenciassem a suprema necessidade de, cada vez mais, retomar as análises da Educação Infantil, à luz de diversos autores, uma vez que distintas frentes procuram indicar caminhos para que seja possível conjecturar uma educação da infância que de fato estime e respeite a criança como ela é.

O seguinte artigo aborda os resultados de pesquisa realizada com licenciandos do 1º período do curso de Pedagogia em visita ao Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais. Fundamentadas em Libâneo (2010), Gohn(2006), Falcão(2009), Marandino(2008) e Almeida(1997) as autoras Regina Magna Bonifacio Araújo e Nilzilene Imaculada Lucindo apresentaram como título dessa pesquisa: “A Ação Educativa em Museus e o Espaço de Atuação do Pedagogo em Ambientes não Formais de Educação”, em que buscaram identificar se, na visão dos licenciandos, o museu estabelece ou pode se estabelecer como um espaço de ação do Pedagogo e quais seriam as atribuições desse profissional em espaço de educação não formal. Um dos resultados dessa interessante pesquisa indica que os alunos participantes da visita técnica possuem sim uma visão clara dos museus como um espaço educativo. Mas há outros dados e resultados que merecem a nossa atenção nessa pesquisa.

Com o título “Música e Disciplina na Escola Brasileira: alguns apontamentos”, Eliane Hilario da Silva Martinoff, Alexandre José de Abreu e Mônica Augusto, autores deste terceiro artigo que compõe este periódico, apresentam algumas ponderações acerca da prática e o ensino musical no Brasil. Eles buscaram refletir sobre alguns

períodos da trajetória do ensino de música na escola brasileira a partir da chegada dos jesuítas até os dias atuais, com o objetivo de abarcar a situação atual, após o advento da lei nº 11.769, que instituiu a música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, no ensino de Arte. Dentre tantos resultados, os autores concluíram que é necessário resgatar o passado para com ele aprender, ainda que não haja uma tradução de ensino interdisciplinar.

O quarto artigo aqui apresentado, cuja autoria é atribuída à pesquisadora Ione da Silva Cunha, possui o título “A Evolução das Políticas de Atendimento à Infância no Brasil: entre concessões e o reconhecimento”, traça a trajetória do sentimento de infância que caminhou por distintas fases até que o indivíduo abarcasse de caráter eficaz as diferenças entre vida adulta e infância cujas alterações influenciaram comportamentos posteriores. Para a autora, esse conceito foi pouco a pouco edificado nas consciências, assim como o conceito de família e de afetividade entre os seus integrantes. No Brasil esse conceito se concretizou de forma diferente dos países europeus, e a professora Ione apresenta exatamente esse rumo em sua pesquisa, evidenciando essa transformação no sentimento da sociedade em relação à infância.

O ingresso do ensino da Sociologia na educação é tema do quinto artigo, que tem como título: “Reflexões sobre Formação da Identidade Profissional do Professor de Sociologia na Educação Básica”. Neste texto, a docente Josefa Alexandrina Silva discute o quão é imprescindível compreender quem são esses professores, suas concepções de ciência, formação e trajetórias de trabalho. Um dos resultados dessa pesquisa aponta a ampla ocorrência de professores sem formação específica o que indica a necessidade de um olhar mais prudente no processo de solidificação do ensino da Sociologia na educação básica.

Na sequência, apresentamos o artigo “Propostas Curriculares Alternativas: perspectivas para a Educação em Engenharia”, produzido pelas autoras Elize Keller-Franco e Cristina Zukowsky-Tavares, cujo título imprime o seu principal objetivo: discutir o papel do currículo na construção de novos cenários no ensino de engenharia. Ainda que este ofício seja mundialmente reconhecido, raramente se tem discutido e pesquisado sobre a dificuldade dessas mudanças ocorrerem no contexto de concepções curriculares tradicionais. Assim, essa pesquisa discute exatamente a necessidade de inovação curricular voltadas para a busca de novos caminhos para a formação em engenharia a partir dos referenciais colocados na atualidade.

A contribuição da professora Gleides Roberta Guerra para a este periódico trata-se de pesquisa intitulada por “Ensino do Português como Segunda Língua para o aluno surdo”, que propõe abarcar, do ponto de vista linguístico, como ocorre a aquisição da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo. A autora analisa as barreiras e os progressos vivenciados por esses alunos durante os anos finais do Ensino Fundamental, na produção de textos.

Para completar o corpo científico desta edição, os professores Alexandre Patrício de Almeida e Luís

Claudio Figueiredo, por meio do artigo “Diálogos entre Gestão Educacional e Psicologia: reflexões para uma práxis possível”, apresentam um estudo de caso fundamentado na prática como gestor escolar do primeiro autor imbricando sua formação como psicopedagogo e psicanalista à pesquisa. O objetivo principal do artigo é evidenciar o valor da compreensão da gestão como uma tarefa coletiva e comprometida com uma educação integradora, que seja capaz de compreender a complexidade das relações humanas, apresentada e desenvolvida pelos estudos da psicologia educacional.

Por fim, convidamos os leitores a juntar-se aos autores para o debate em torno dos temas apresentados nesse último número de 2016 da REAe. Acreditamos que o debate em torno das contribuições aqui publicadas será uma maneira construtiva de refletirmos acerca da aplicabilidade da educação em diferentes contextos.

Profa. Dra. Ana Sílvia Moço Aparício

Editor Chefe

Profa. Dra. Celia Maria Haas

Editor Assistente

Profa. Dra. Maria de Fátima Ramos de Andrade

Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda,

Conselho de Política Editorial